ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO: REFLEXÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rafael de Oliveira [1]

Yasmim de Farias Ramos [2]

Mara Elisangela Jappe Goi [3]

Resumo:

Neste trabalho os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Exatas- Campus Caçapava do Sul/RS, foi realizado o Estágio Cotidiano da Escola: Observação em uma escola Estadual no município de Caçapava do Sul/RS, os resultados obtidos foram através de observações realizadas pelos discentes, levantando dados com os gestores e analisando-os. Foram obervados e analisados cinco eixos da prática escolar, porém nesse trabalho apresenta-se dois deles:i-prática pedagógica; ii- infraestrutura da escola.Pesquisar esses dois eixos constitui relevante na formação do professor, pois,:[...] na formação dos professores, os currículos devem configurar a pesquisa como princípio cognitivo, investigando com os alunos a realidade escolar, desenvolvendo neles essa atitude investigativa em suas atividades profissionais e assim configurando a pesquisa como princípio formativo na docência. (PIMENTA; LIMA, p.7-8, 2010) Na disciplina do Estágio de observação: Cotidiano da escola, foram realizadas leituras de textos científico utilizados para auxiliar na avaliação dos dois eixos que foram analisados e embasados nos questionários que foram organizados pelos próprios discentes a partir dos eixos trabalhados. Foram observados três períodos de cada componente curricular:: Matemática do Ensino fundamental, Física, Química e Matemática do Ensino Médio. Se faz importante estas observações para o que discente tenha o convívio da escola e universidade e busque uma relação com seu futuro profissional, pois segundo Zinke e Gomes (2015): Esta prática de observação pode ser entendida como uma ferramenta fundamental para relacionar a teoria com a prática, possibilitando que o futuro licenciado entre em contato com a realidade escolar e a prática docente, fazendo um diagnóstico da mesma como forma de identificar as principais dificuldades e se preparar melhor para exercer a futura profissão Quanto à infraestrutura escolar é relevante que a mesma seja levada em consideração pela comunidade escolar, pois possibilita ao aluno uma assiduidade, interesse pelo aprendizado e também para que haja uma igualdade de ambiente social, pois muitas vezes nas escolas há alunos de várias classes sociais e bairros diversos do município. Segundo Neto (2013, p.1): "Promover a educação requer a garantia de um ambiente com condições para que a aprendizagem possa ocorrer. É importante proporcionar um ambiente físico, aqui denominado infraestrutura escolar, que estimule e viabilize o aprendizado, além de favorecer as interações humanas’’.

Palavras-chave: educação prática pedagógica ensino

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO: REFLEXÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

[1] Aluno de graduação. leleu0rafael@gmail.com. Autor principal

[2] Coautora. yasmimfariasr@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. maragoi@unipampa.edu.br. Orientador

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO: REFLEXÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Exatas- *Campus* Caçapava do Sul/RS, foi realizado o Estágio Cotidiano da Escola: Observação em uma escola Estadual no município de Caçapava do Sul/RS, os resultados obtidos foram através de observações realizadas pelos discentes, levantando dados com os gestores e analisando-os. Foram observados e analisados cinco eixos da prática escolar, porém nesse trabalho apresenta-se dois deles:i-prática pedagógica; ii- infraestrutura da escola.Pesquisar esses dois eixos constitui relevante na formação do professor, pois: [...] na formação dos professores, os currículos devem configurar a pesquisa como princípio cognitivo, investigando com os alunos a realidade escolar, desenvolvendo neles essa atitude investigativa em suas atividades profissionais e assim configurando a pesquisa como princípio formativo na docência. (PIMENTA; LIMA, p.7-8, 2010)

Na disciplina do Estágio de observação: Cotidiano da escola, foram realizadas leituras de textos científico utilizados para auxiliar na avaliação dos dois eixos que foram analisados e embasados nos questionários que foram organizados pelos próprios discentes a partir dos eixos trabalhados. Foram observados três períodos de cada componente curricular:: Matemática do Ensino fundamental, Física, Química e Matemática do Ensino Médio. Se faz importante estas observações para o que discente tenha o convívio da escola e universidade e busque uma relação com seu futuro profissional, pois segundo Zinke e Gomes (2015):

> Esta prática de observação pode ser entendida como uma ferramenta fundamental para relacionar a teoria com a prática, possibilitando que o futuro licenciado entre em contato com a realidade escolar e a prática docente, fazendo um diagnóstico da mesma como forma de identificar as principais dificuldades e se preparar melhor para exercer a futura profissão […]Nesse sentido, conhecer a organização e a realidade escolar ainda durante a formação profissional tornou-se algo fundamental nos cursos de licenciatura. É dentro desse pressuposto que a prática de observação entra como uma importante ferramenta na formação de futuros professores, na medida em que oferece a estes a oportunidade de conhecer e interagir com o meio escolar antes mesmo do Estágio Supervisionado (ZINKE; GOMES, 2015, p.2).

Quanto à infraestrutura escolar é relevante que a mesma seja levada em consideração pela comunidade escolar, pois possibilita ao aluno uma assiduidade, interesse pelo aprendizado e também para que haja uma igualdade de ambiente social, pois muitas vezes nas escolas há alunos de várias classes sociais e bairros diversos do município. Segundo Neto (2013, p.1): “Promover a educação requer a garantia de um ambiente com

condições para que a aprendizagem possa ocorrer. É importante proporcionar um ambiente físico, aqui denominado infraestrutura escolar, que estimule e viabilize o aprendizado, além de favorecer as interações humanas''.

2 METODOLOGIA

O instrumento utilizado foi um questionário elaborado pelos discentes e validado pelo professor de estágio afim de coletar dados para analisar o funcionamento da prática pedagógica na escola observada ,sendo assim, questões de como o professor conduz sua aula ao entrar na sala de aula, se realiza chamada, quantos alunos estiveram presentes, como é o ambiente de trabalho, como se conduz o relacionamento professor/aluno, de que forma o professor provoca a participação do aluno nos conteúdos abordados, se propõe exercícios e os resolve em aula, caso ocorra algum conflito, como ele se propõe a resolve-lo, se ele contextualiza o conteúdo com a realidade do aluno, qual o método que ele utiliza para realizar avaliações, se utiliza de método tecnológicos e tradicionais como estratégia de ensino e como ocorre a participação dos alunos em aula, se por meio de questionamento. Se na aula são utilizados temas transversais, estruturadores ou interdisciplinares.

> Para Freire (2001, p.6) Papel da reflexão na prática de formação. A reflexão começou a emergir como estratégia de aprendizagem no processo de aprender a ensinar. A prática reflexiva na formação inicial de professores tem subjacente finalidades de interpretação, inquirição e emancipação que em conjunto podem facilitar a transição do pensamento acadêmico para o pensamento pedagógico (Sanches, 1992). O estágio pedagógico como aplicação da teoria pressupõe o uso de práticas reflexivas com finalidades de interpretação.

Assim como na Prática Pedagógica, na infraestrutura escolar foi elaborado um questionário criado pelos discentes e validados pelo professor de estágio para responderem sobre as condições do ambiente escolar onde foi realizado o estágio, nesse eixo priorizou-se questões sobre a infraestrutura ser um fator importante no aprendizado do aluno, pois, um ambiente aconchegante e em bom estado proporciona um melhor desempenho e participação nas aulas. Assim, a escola necessita de uma estrutura que consiga atender as principais necessidades do educador e do educando. Segundo Diniz Pereira (2007) a condição (do trabalho) docente e as condição de (ser) docente. Interfere no desenvolvimento dos professores de forma positiva ao lecionarem suas aulas, sentindo-se acolhidos no ambiente de trabalho.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na aula de Matemática do 1° Ano observou-se que o docente foi pontual ao iniciar sua aula, realizou chamada em todas as aulas observadas, a média foi de 20 alunos na turma, iniciou suas aulas revisando exercícios , na hora da resolução de exercícios os estudantes prestavam atenção e tiravam suas dúvidas, ao longo da resolução o professor fez questionamentos sobre o desenvolvimento da questão, provocando a participação e atenção dos estudantes. Ao longo de suas aulas, não houve conflito, pois, a relação de professor/aluno e aluno/aluno era de respeito e amizade, a partir de listas de exercícios e provas os alunos foram avaliados, não houve o uso de tecnologias, mas houve um diferencial na aula, pois o professor utilizou de contextos físicos, para formular um problema matemático e cotidiano.

Na aula de Física, observada em uma turma de 3° Ano do Ensino Médio, em que continha poucos alunos, o docente foi pontual ao entrar na sala, observou-se que seus alunos foram participativos na hora de questionar o professor sobre dúvidas relacionadas ao conteúdo apresentado e o docente preocupou-se em responder de maneira clara e de fácil compreensão para os demais. Porém, Delizoicov (2000), destaca como prioridades na formação de professores de Física a importância da competência quanto aos conhecimentos específicos de sua disciplina e as contribuições da História e da Filosofia da Ciência. O uso da contextualização na Física é importante para o aluno, pensar, conseguir visualizar os contextos teóricos, fazendo associações das teorias físicas com o cotidiano.

Na aula do professor de Matemática do Ensino Fundamental 8°Ano, em todas as aulas observadas foi visível o uso de exercícios em demasia, em que o docente aborda os conteúdos na aula passando exercícios de fixação, não foi percebido o interesse maior dos alunos pelos conteúdos ensinados. Os mesmos procuravam o docente para ajudá-los a resolver os exercícios e quando acabavam, ficavam dispersos. Durante as aulas, em nenhum momento foi relacionado o conteúdo com o cotidiano do aluno. O método avaliativo foi o visto no caderno de todos os exercícios feitos e as provas.

A aula de Química, observada em uma turma de 2°Ano do Ensino Médio, o docente foi pontual ao entrar e sair de todas as aulas, utilizou a leitura e o quadro para abordar os assuntos discutidos em aula, percebeu-se que para estimular a participação dos alunos o docente fazia questionamento acerca do assunto, para saber se os alunos o compreendiam. Quando proposto exercícios do livro, resolvia-os junto a seus alunos, tentando sanaras dúvidas perguntadas.

A dinâmica das aulas observadas possui semelhanças como a dos professores de Química e Física que iniciaram: i- fazendo a leitura do assunto, ii-passam exercícios; iii-resolvem junto de seus alunos. Já os professores observados na Matemática, ambos, abordavam o assunto passando no quadro os exercícios. No geral, das aulas observadas, foi observado um ensino tradicional e pouco inovador, sendo que a metodologia tradicional é predominante. Acredita-se que é importante inovar mas é preciso que seja um trabalho continuo e estudado pelos professores, para assim implementar novas estratégias e metodologias na sala de aula.

Quanto à infraestrutura escolar como sinalizado por Neto (2013) quando bem estruturada pode possibilitar ao aluno interesse pelo aprendizado e também para que haja uma igualdade de ambiente social, pois muitas vezes nas escolas há alunos de diferentes classes sociais. Desse modo, "Promover a educação requer a garantia de um ambiente com condições para que a aprendizagem possa ocorrer. [...] (NETO, 2013, p.1).A infraestrutura da escola não possui sala para atendimento Educacional Especializado (AEE), sua estrutura física é composta por quinze salas de aula, uma biblioteca, um refeitório, dois banheiros para professores e cinco para alunos, sala de informática com vinte computadores e uma impressora, sala multimídia, de direção, supervisão e orientação escolar, um laboratório de ciências, salão de atos, ginásio poliesportivo e duas quadras de esportes. Oferece recursos de acessibilidade para cadeirantes. A biblioteca foi reestruturada no ano de 2016, através do apoio da comunidade escolar. Proporciona apoio à aprendizagem tem por finalidade contribuir ativamente com a educação, trabalhando de forma integrada com os professores e os alunos, disponibilizando o material necessário para o enriquecimento do currículo escolar. Agrega também como finalidade difundir a informação como cultura e oportunizar o acesso a todas as formas de registro e meios de divulgação do conhecimento: livros, documentos, jornais, revistas, dentre outros, com vista à pesquisa, a produção textual crítica e ao prazer da leitura, de forma dinâmica, criativa, viva e envolvente.

Os Laboratórios de Ciências da Natureza são espaços que promovem atividades práticas estimuladoras do desenvolvimento da criatividade, da curiosidade e da capacidade de refletir criticamente, despertando no aluno o interesse em conhecer a ciência e em aprendê-la através da vivência de situações. São locais para a realização de experimentos no qual o aluno observa e manuseia a ocorrência de fenômenos específicos, oportunizando a construção de conceitos a partir da realidade concreta, observando conteúdo e contexto. As atividades nos laboratórios podem incentivar o aluno a conhecer, entender e aprender a aplicar a teoria na pratica, dominando as ferramentas e as técnicas utilizadas em pesquisa cientifica: aprender a observar cientificamente, interpretar e analisar experimentos, através da objetividade, precisão, confiança, perseverança, satisfação e responsabilidade. O Laboratório de informática é o espaço no qual a tecnologia é utilizada como instrumento de apoio às áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, bem como a preparação dos alunos para uma sociedade informatizada não como circunscrita ao equipamento como apenas uma ferramenta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Cotidiano da Escola: Observação como componente curricular para o curso de Licenciatura em Ciências Exatas, busca desenvolver os saberes dos discentes utilizando as teorias estudadas e desenvolvidas em aula, investigando e compreendendo o local de ensino, criando instrumentos para avaliar de forma crítica e reflexiva o ambiente escolar.

Os eixos observados, apresentaram algumas divergências com as leituras realizadas durante a disciplina de estágio, como o ensino inovador que não é utilizado, prevalecendo o método tradicional no ensino. A forma de como os conteúdos são abordados de modo automático sem ser aprofundado, não contextualizados, de forma que não é relacionada com a realidade social, não há problematização de problemas cotidianos que poderia proporcionar ao aluno maior interesse pelos assuntos abordados.

REFERÊNCIAS

DELIZOICOV, D. Formação inicial do professor de Física. Educação em Foco: **Revista de Educação,** v. 5, n. 1, p. 73-84, mar./set. 2000.

DINIZ PEREIRA, Júlio Emílio. **Formação de professores, trabalho docente e suas repercussões na escola e na sala de aula**. Educação & Linguagem, São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, ano 10, n. 15, p. 90, jan./jun. 2007.

FREIRE, Ana Maria. **Concepções orientadoras do processo de aprendizagem do ensino nos estágios pedagógicos**. Colóquio: modelos e práticas de formação inicial de professores, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2001.

NETO, Joaquim José S; JESUS Girlene R; DALTON, Camila A. K; ANDRADE Francisco; Uma escala para medir infraestrutura escolar, **Est.Aval. Educ**. São Paulo, v. 24, n. 54, p. 78-99, jan./abr. 2013.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência**:** diferentes concepções. **Revista Poíesis Pedagógica** 3.3 e 4. P.7-8, 2010.

SANCHES, M. F. C. **Prática reflexiva**: Quadro conceptual para formação de professores em governação escolar. Revista de Educação, vol. II (2), 3- 15, 1992.

ZINKE, I.A.; GOMES, D. A prática de observação e a sua importância na formação do professor de geografia. **IN: Anais do XII Congresso Nacional de Educação**. PUCPC, 2015.